Através do estudo das questões expostas no parágrafo seguinte, o curso buscará orientar o aluno na tarefa de redigir o tipo de texto acadêmico concernente à formação filosófica, isto é, textos dissertativos encarregados de interpretar argumentos filosóficos através das obras clássicas da filosofia.

Quanto ao conteúdo, o curso buscará discernir, através da leitura de diversos textos de Aristóteles e Platão, de que maneira esses filósofos conceberam a atividade filosófica na qual estavam empenhados. Será dada uma ênfase maior a Aristóteles, em observância às seguintes questões: terá ele delimitado com precisão a natureza de um discurso propriamente filosófico, diverso do senso comum? Até que ponto ele concebeu diferenças entre a filosofia e o tipo de racionalidade que hoje chamamos de "científica"? Quais foram as *questões* fundamentais que atribuiu como objeto de estudo a tal disciplina, a filosofia? Quais foram as *ramificações* que atribuiu a essa disciplina? Quais foram os *tipos de discurso* e os *métodos* que reconheceu como instrumentos adequados ao exercício da filosofia?

As concepções de Aristóteles desenvolveram-se a partir de concepções socrático-platônicas. É por isso que o curso buscará também uma caracterização mínima destas últimas, através da leitura de alguns diálogos de Platão. Atenção será dada às divergências e aos pontos comuns existentes entre a dialética socrática e o discurso filosófico tal como entendido por Aristóteles.

Deverão ser lidos os seguintes diálogos de Platão: Fédon, Mênon, Hípias Maior, Teeteto, República (livros V, VI e VII).

De Aristóteles, serão lidos trechos dispersos por diferentes obras: *Metafísica*, Ética a Nicômaco, Tópicos, Física, Segundos Analíticos, Refutações Sofísticas, De Interpretatione, As Partes dos Animais, etc.

## **BIBLIOGRAFIA:**

- 1. Apresentações gerais do mundo antigo e da filosofia grega clássica:
- Jaeger, Werner, Paideia, trad. Arthur Parreira, São Paulo/Brasília: Martins Fontes/ ed. da UNB, 1989.
- Vernant, Jean Pierre. As Origens do Pensamento Grego, trad. Isis Borges da Fonseca, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- 2. Textos básicos:
- Platão:
- *Diálogos*, vários volumes, trad. Carlos Alberto Nunes, Belém: Universidade Federal do Pará, 1973 (esta tradução merece algumas ressalvas, sobretudo do ponto de vista estilístico, mas é utilizável).
  - A República, trad. Maria Helena da Rocha Pereira, Lisboa: Fundação Calouste Goulbenkian, 1980 (várias reedições).
- Aristóteles: *Metafísica*, livro I, trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim (a partir da versão inglesa de W. D. Ross), *in* Os Pensadores Aristóteles, São Paulo: Abril Cultural, 1973.
  - Metafísica, livros IV e IV, trad. Lucas Angioni, col. Textos Didáticos nº. 45, Campinas: IFCH/Uicamp, 2001.
  - Metafísica, edição trilíngüe por Valentín G. Yebra, Madrid: ed. Gredos, 2ª edição, 1982.
- Ética a Nicômaco, trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim (a partir da versão inglesa de W. D. Ross), in Os Pensadores Aristóteles, São Paulo: Abril Cultural, 1973 (várias reedições).
- Física, Livros I e II, trad. e notas Lucas Angioni, Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução nº. 1, Campinas: IFCH/Unicamp, 2002
- Segundos Analíticos, Livro II, trad. e notas Lucas Angioni, Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução nº. 4, Campinas: IFCH/Unicamp, 2002.
- *Tópicos*, trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim (a partir da versão inglesa de W. A. Pickard-Cambridge), *in* Os Pensadores Aristóteles, São Paulo: Abril Cultural, 1973 (várias reedições).
- Dos argumentos sofísticos, trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim (a partir da versão inglesa de W. A. Pickard-Cambridge), in Os Pensadores Aristóteles, São Paulo: Abril Cultural, 1973 (várias reedições. O título da obra é também tradicionalmente traduzido por Das refutações sofísticas).
- De Interpretatione (capítulos 1-6), trad. Lucas Angioni, in Ontologia e Predicação em Aristóteles, Lucas Angioni (introdução, tradução e comentário), coleção Textos Didáticos n°. 41, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 2000.
- As Partes dos Animais, livro I, trad. e comentário Lucas Angioni, Cadernos de História e Filosofia da Ciência, série 3, vol. 9, n. especial, 1999, Campinas-CLEHC.
  - 3. Bibliografia complementar:
- KAHN, Charles. Sobre o Verbo Grego Ser e o Conceito de Ser, trad. Maura Iglésias et alli, Cadernos de Tradução 1, Núcleo de Estudos de Filosofia Antiga, Dept<sup>o</sup> de Filosofia da PUC- RJ, 1997.
- BARNES, Jonathan. *Aristóteles*, trad. A. U. Sobral, São Paulo: edições Loyola, 2001. Introdução enxuta e inteligente ao pensamento aristotélico (há também o original inglês e tradução espanhola, Madrid, ed. Cátedra, 1993, disponíveis na biblioteca do IFCH).
  - ROSS, Sir David. Aristóteles, trad. Luis F. Bragança, Lisboa: Publ. Dom Quixote, 1987.
  - BERTI, Enrico. As Razões de Aristóteles, trad. Dion Davi Macedo, São Paulo: edições Loyola, 1998.
  - BERTI, Enrico. Aristóteles no século XX, trad. Dion Davi Macedo, São Paulo: edições Loyola, 1997.

Excelentes instrumentos de consulta:

- $\ BARNES, Jonathan \ (ed.) \ \textit{The Cambridge Companion to Aristotle}, Cambridge \ University \ Press, 1995.$
- KRAUT, Richard (ed.). *The Cambridge Companion to Plato*, Cambridge University Press, 1995. CANTO-SPERBER, Monique (ed.). *Philosophie Grecque*, Paris: PUF, 1997.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Seis exercícios de redação dissertativa (na qual se deverá interpretar textos de Platão e/ou Aristóteles, a partir de algumas questões propostas pelo professor), distribuídos ao longo do semestre, e um Trabalho Final, a ser entregue em dezembro.